

INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO ENTRE DEMÊNCIA E FRATURAS DO QUADRIL NA MORTALIDADE DOS IDOSOS NO BRASIL (APOIO UNIP)

Alunos: Isadora do Vale Limongi e Rian Uzum Fernandes

Orientadora: Profa. Dra. Eliana Maria Scarelli Amaral

Curso: Medicina

Campus: Campinas

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente, especialmente no Brasil, acarretando aumento das doenças relacionadas à idade, como a demência e as fraturas de quadril. A demência é uma síndrome caracterizada por declínio cognitivo progressivo que compromete a funcionalidade do indivíduo. As fraturas de quadril, por sua vez, são comuns entre pessoas idosas e frequentemente associadas à alta morbidade e mortalidade. Este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre demência, fraturas de quadril e mortalidade em pessoas idosas. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado a partir de buscas nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “Hip Fracture”, “Dementia”, “Elderly”, fratura de quadril e demência. Foram incluídos artigos de acesso livre, publicados entre 2021 e 2024, em inglês ou português. Após triagem inicial de 120 estudos, 12 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados evidenciaram que a presença de demência está associada ao aumento do risco de fraturas de quadril, além de piores desfechos clínicos, incluindo maior mortalidade e complicações no pós-operatório. Também foi identificada subnotificação da demência nos registros oficiais de saúde. Conclui-se que a demência contribui significativamente para a gravidade e os desfechos das fraturas de quadril em pessoas idosas, reforçando a necessidade de estratégias preventivas e políticas públicas voltadas a esse público.